

Ranking universitário nacional destaca UEM e UEL entre as melhores do Brasil

As instituições de ensino superior ligadas ao Governo do Estado melhoraram o desempenho, em comparação com a última edição do ranking, em 2019, antes da pandemia.

Publicação
17/11/2023 - 17:01

Editoria
[Ensino Superior \(/Editoria/Ensino-Superior\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Ranking universitário nacional destaca UEM e UEL entre as melhores do Brasil
Foto: SETI

As universidades estaduais de Maringá (UEM) e Londrina (UEL) estão entre as 30 melhores do Brasil em 2023, segundo o **Ranking Universitário Folha (RUF)** < <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/ranking-de-universidades/principal/> >, divulgado nesta semana. Classificadas nas posições 24 e 26, respectivamente, as duas instituições contam com quatro cursos de graduação entre os 10 melhores do país. Na UEL, os cursos Medicina Veterinária e Agronomia são considerados o sétimo e oitavo melhores do Brasil. Na UEM, os cursos Biomedicina e Psicologia ocupam o décimo lugar entre os mais bem avaliados.

As instituições de ensino superior ligadas ao Governo do Estado melhoraram o desempenho, em comparação com a última edição do ranking, em 2019, antes da pandemia. As universidades estaduais do Paraná (Unespar), de Ponta Grossa (UEPG) e do Centro-Oeste (Unicentro) subiram 16, 12 e 11 lugares, nessa ordem. As três estaduais figuram, agora, nas posições 157, 36 e 89.

Na sequência, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) conquistou seis posições, passando da 62ª para a 56ª colocação. A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) está na posição 154. Neste ano, foram avaliadas 203 universidades, centros universitários e faculdades de todo o território nacional, a partir de bases de dados nacionais e internacionais, agências estaduais e federais de fomento da ciência, além de pesquisa de opinião do Datafolha com profissionais de recursos humanos, empregadores e professores de instituições públicas e privadas.

Para atribuir as pontuações, o RUF contempla 18 componentes em cinco aspectos: pesquisa, ensino, mercado, internacionalização e inovação. Das estaduais, a UEM está entre as 20 melhores universidades do país no aspecto ensino, classificada em 18º lugar. A avaliação de cursos concentra aspectos de ensino e mercado das 40 carreiras com mais ingressantes, de acordo com dados do último Censo da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC).



A coordenadora adjunta do Curso de Psicologia da UEM, professora Adriana Barin de Azevedo, destacou a formação e a produção científica, que impactam na qualidade da educação e no desenvolvimento social sustentável. “Os estudantes atuam em pesquisa, iniciação científica, projetos de extensão, estágios curriculares básicos e profissionalizantes e produção de eventos científicos, com impacto muito grande na sociedade”, afirma a docente.

PSICOLOGIA – Ligado ao Departamento de Psicologia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, o Curso de Psicologia da UEM teve as primeiras vagas ofertadas em 1979. A graduação oferta 80 vagas anuais e forma, em média, 75 alunos a cada turma. Nos últimos anos, o curso vem sendo bem avaliado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), organizado pelo Inep. Em 2022, com Conceito 5, a graduação conquistou o posto de terceira melhor do país.

A UEM conta com uma Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), que oferece atendimento gratuito à comunidade nas áreas de psicologia, saúde e processos clínicos, escolar e trabalho. Os atendimentos beneficiam cerca de 2 mil pessoas anualmente, entre população maringaense, estudantes e técnicos da universidade. No local, são realizados os estágios dos alunos, a partir do 5º ano. A atuação da UPA se estende para escolas

públicas, Hospital Universitário Regional de Maringá e iniciativa privada.

MEDICINA VETERINÁRIA – Vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Agrárias, a UEL começou a ofertar vagas no curso de Medicina Veterinária em 1972. O curso também aparece bem colocado no Enade. Com Conceito 5 em 2019, ano da avaliação do grupo de graduações que abrange essa área, o curso foi classificado como o sexto melhor do país. Ao longo de cinco décadas, a UEL formou 2.998 médicos veterinários. Atualmente, são 80 alunos matriculados por ano.

Em 1976, foi inaugurado o Hospital Veterinário (HV) com um complexo superior a 4.500 metros quadrados e atuação em disciplinas de graduação, pós-graduação e na residência médica veterinária. O HV atende demandas da cidade de Londrina e região com um pronto-socorro 24 horas, diagnósticos laboratoriais e atendimento médico e cirúrgico para animais de pequeno e grande porte.

No ano passado, a unidade contabilizou 11.971 consultas, 45.526 exames, 2.057 procedimentos, 792 cirurgias e 8.222 diárias de internamentos.

